

1. Médico Veterinário Residente do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU).

2. Professor do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais – FMU

3. Médica Veterinária contratada do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário FMU.

Endereço eletrônico: jha.lins@gmail.com

Levantamento de casos de janeiro a junho de 2012 atendidos na FisiCare Pet

BEZERRA, C.H.²; LOPES, R. S.¹; FRANCO, A.²; SILVA, L.L.C.²; CARAMICO, M.²; TUSSINI, P.²; TOYOFUKU, L.²; DATTELKREMER, T.P.²

Pouco se tem na literatura sobre a casuística de animais indicados para fisioterapia veterinária. Objetivamos analisar e comparar a frequência das afecções ortopédicas, neurológicas e obesidade, de animais atendidos nas 8 unidades da FisiCarePet, entre janeiro e junho de 2012. **Método:** Foi realizado levantamento dos casos atendidos e tratados com fisioterapia veterinária, entre JAN/12 e JUN/12 nas unidades da FisiCarePet. Os animais (n=147) foram divididos em grupos por afecções: ortopédicas, neurológicas e obesidade. Os grupos foram subdivididos para avaliar a frequência das afecções.

Resultados e Discussão: Observou-se 55,1% (n=81) dos casos com afecções ortopédicas, desses, 31 (38,27%) apresentaram displasia coxofemoral (DCF), 21 (25,92%) luxação patelar, 6 (7,41%) ruptura de ligamento cruzado cranial (RLCCr), 8 (9,88%) displasia de cotovelo, 10 (12,34%) fratura e 5 (6,18%) apresentaram outras lesões (tendinites e luxações em ombro). Constatou-se que 43,54% (n=64) dos casos apresentaram afecções neurológicas, desses, 45 (37,44%) com doença do disco intervertebral (DDIV), 9 (14,06%) fratura em coluna, 3 (4,69%) sequelas de cinomose e 5 (7,81%) outras lesões (mielopatia degenerativa síndrome da cauda equina). Apenas 2 (1,36%) cães obesos foram indicados para o emagrecimento. A RLCCr é a afecção mais frequente na rotina ortopédica, porém, no presente estudo, DCF e luxação patelar representaram 64% dos casos ortopédicos. Com relação aos casos neurológicos, esse estudo corroborou com a literatura mundial, sendo DDIV a afecção mais frequentes em lesões neurológicas. **Conclusão:** A divergência na frequência das afecções dos casos ortopédicos pode ser justificada pela boa resposta ao tratamento conservativo nos graus leve/moderado da DCF e na luxação patelar, e foram encaminhados para a fisioterapia. Já para RLCCr é indicada cirurgia. O tratamento conservativo de DDIV, graus I a III, tem ótimos resultados, e nos graus IV e V, melhor prognóstico com fisioterapia no pós-cirúrgico, justificando assim semelhança entre a incidência de casos na literatura e nesse estudo. O desconhecimento da eficácia do tratamento de cães obesos com exercício físico em esteira aquática pode justificar a baixa rotina desses casos.

1 Proprietário e diretor na FisiCare Pet. 2 Médicos veterinários na FisiCare Pet. fisiocarepet@gmail.com

Remissão de nódulos hepáticos após tratamento de erliquiose: relato de caso

PACHECO, M.S.S.¹; DUARTE, C.N.²; HAGEN, S.C.F.³

A erliquiose é uma doença infecciosa transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus* e ocasionada pela bactéria *Ehrlichia canis*, que pode acometer cães de todas as raças e idades e de ambos os sexos. Os dados sobre alterações ultrassonográficas hepáticas em animais acometidos são

bastante escassos na literatura. Sabe-se que a replicação do agente ocorre primariamente nas células mononucleares e linfócitos e dissemina-se para as células do sistema retículo endotelial do fígado, baço e linfonodos, resultando em hiperplasia linforreticular. Achados de necropsia em animais com erliquiose descrevem hiperplasia reticuloendotelial multifocal no fígado.

Relato de caso: Foi atendido um cão macho de 12 anos, não castrado, SRD de porte pequeno, no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, assintomático, com histórico de ixodidiose, e com as seguintes alterações no hemograma: anemia, leucopenia e trombocitopenia. À ultrassonografia foram observados adrenais em tamanho limítrofe, dois nódulos hipocogênicos em baço, e diversos nódulos hipocogênicos homogêneos, dispersos pelo parênquima hepático, de contornos bem definidos e regulares medindo aproximadamente 1,0cm de diâmetro. O paciente foi diagnosticado com erliquiose e tratado com doxiciclina 5 mg/kg a cada 12 horas por via oral, durante 30 dias. Após 21 dias do início do tratamento, o cão retornou para realização de biópsia por agulha grossa (Tru-cut) para análise histopatológica dos nódulos hepáticos, porém a mesma não foi realizada, pois o animal apresentava o fígado homogêneo, sem a presença de nenhum nódulo. Seu hemograma normalizou, exceto por uma discreta leucopenia. **Discussão:** Considerou-se que os nódulos hepáticos eram nódulos de regeneração causados pela hemoparasitose e, que apresentaram remissão devido à melhora do quadro hematológico. **Conclusão:** Sugere-se que a erliquiose canina pode causar nódulos de regeneração no fígado e o tratamento desta enfermidade pode gerar a remissão desses nódulos.

1 Pós-graduanda do Departamento de Cirurgia-FMVZ/USP

2 Pós-graduando do Depto de Clínica Médica-FMVZ/USP

3 Professor Doutor do Depto de Cirurgia-FMVZ/USP

mari.salles.pacheco@gmail.com

Resposta imune de gatos domésticos primo vacinados para raiva

SILVA, V.A.¹; GAMOM, T.H.M.¹; SILVA, A.C.R.¹; CAPORALE, G.M.M.¹; CHAVES, L.B.¹; SCHEFFER, K.C.¹

O gato vem se tornando o animal de companhia mais popular. Em alguns países como Estados Unidos e China, o número de gatos já ultrapassou o número de cães. Os aspectos comportamentais desses animais como o variado grau de dependência dos humanos, um maior número de indivíduos nas colônias e seu instinto predatório sobre morcegos aumentam o risco de infecção desses animais pelo vírus da raiva. O objetivo deste estudo foi analisar a resposta imunológica de gatos a serem transportados para Comunidade Europeia no triênio 2009-2011, que receberam somente uma dose de vacina antivírus da raiva de cultivo celular. Das amostras de soro de gatos recebidas para avaliação dos títulos de anticorpos neutralizantes (AcN), foram analisadas as requisições de exame e selecionadas as que tinham a informação dos animais terem recebido apenas uma dose de vacina até o momento da colheita do sangue. Dados sobre idade, raça e o período entre a aplicação da vacina e a colheita do sangue foram avaliados. As amostras de soro foram processadas pelo teste rápido de inibição de focos fluorescentes (RFFIT) para verificação do título de AcN para raiva. Para este estudo, animais com idade inferior a um ano foram considerados filhotes e com idade superior ou igual a um ano, adultos. Foram consideradas duas faixas de título de AcN expressos em UI/mL, <0,50 UI/mL – títulos não protetores e ≥0,50 UI/mL – títulos protetores. Do total de 120 amostras, aproximadamente 9,2% (11) não apresentaram títulos de AcN protetores, independente da idade e do período entre a aplicação da vacina e a